

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUIZ JOSÉ MÁRCIO DA SILVEIRA/
SILVA DA 7ª VARA FEDERAL DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL - DF.**

Proc. 38109-83.2012.4.01


AMARBRASIL - ASSOCIAÇÃO NACIONAL PARA DEFESA DA CIDADANIA, MEIO AMBIENTE E DEMOCRACIA, através do advogado abaixo assinado, comparece à presença de V. Exa. para fazer prova do seguinte:

A resistência ao cumprimento da legislação e a certeza da impunidade está explícita nas manifestações das operadoras.

Enquanto ao Juízo do processo dizem que não é possível controlar os "ding-lings", versão contrária é divulgada para a imprensa e a população.

Isto se vê pela notícia do site G1 (doc. anexo), que circulou no domingo à noite (11) e se manteve nos dias 12 e 13 deste mês de novembro, dando conta de que as operadoras estariam se unindo para a construção de um sistema para, no primeiro trimestre de 2013, barrar os serviços aos telefones piratas.

A "boa notícia" do presidente da ANATEL, João Rezende, no site G1, de que o sistema vai "ajudar" aos fabricantes de aparelhos nacionais, seria digna de elogio, se não fosse dada sob a ameaça de iminente decisão deste juízo da 7ª Vara Federal de Brasília.



JC/DF 7ª VARA 23/NOV/2012 14:26 0378841

A saúde dos negócios da telefonia, comunicação de dados e voz no Brasil está no respeito à legislação, às instituições, ao consumidor.

Em verdade, por traz da notícia em questão, o que existe é uma estratégia de divulgação subliminar de informações para minimização dos eventuais impactos decorrentes da possível decisão deste Juízo para o deferimento do pedido liminar de bloqueio dos "ding-lings".

Oficialmente a este juízo a ANATEL não dá conta de qualquer ato formal destinado a impor o controle solicitado no pedido de decisão liminar.

A notícia do G1 é o concreto da prova do fato de que, mesmo ciente do problema e dos prejuízos causados à União, aos Estados e aos Municípios, e ao próprio sistema de telefonia, a ANATEL não tomou as medidas cabíveis.

Pior, espera que as rés/operadoras, que nada fizeram nos últimos 15 anos, promova tal controle com promessa que já se perdeu no mar de "notícias" da internet.

A evidenciada ausência da ANATEL para medidas de efetivo cumprimento da legislação em relação ao tema, impõe o deferimento dos pedidos feitos em sede de liminar.

Neste sentido, REITERA pela concessão da ordem liminar.

Brasília/Goiânia, 23 de novembro de 2012.



Uarian Ferreira
OAB/GO nº 7.911

G1 ECONOMIA



11/09/2013 10:56:53 AM BOM DIA

Operadoras investem em sistema para barrar celular pirata no país

Programa vai identificar aparelhos não homologados pela Anatel. Agência e associação desconhecem número de telefones piratas no país

Fábio Amaro
Tribuna da Imprensa

Compartilhar em Facebook, Twitter, LinkedIn, Print

Esta página foi compartilhada 110 vezes, veja todos os tweets.

Um sistema em implantação nas centrais de operação das quatro principais operadoras de telefonia móvel no Brasil - Claro, Vivo, TIM e Oi - deve começar a funcionar a partir do início do trimestre de 2013, visando restringir o uso de celulares piratas

4. Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) é o Sindicato Brasileiro Sindical que representa as empresas. Não sabem dizer quantos aparelhos piratas estão em operação hoje no país. Agência faz ações de fiscalização para barrar esses equipamentos do mercado, mas não tem como saber o número de apreensões

- selva mais**
- Piano da Anatel deve levar a redução no custo das chamadas de celular**
- Telefonia móvel chega a 258,86 milhões de linhas em setembro**
- Anatel quer plano único para serviço de telefonia celular**
- Teles veem investimentos em rede como os mais urgentes do setor**

Mesmo assim, as empresas dizem preferem investir mais de R\$ 10 milhões para bloquear os celulares piratas. Com a medida, elas esperam reduzir o número de reclamações junto o serviço - segundo as operadoras, muitas celulares são de baixa qualidade e costumam levar a queda de chamadas, o que contribui com as queixas às centrais de atendimento

Como funciona
Os telefones piratas não são homologados pela Anatel e, na maioria das vezes, operam no

mercado brasileiro via contrabando. Sem a homologação (certificação), não há garantia de que o aparelho atenda aos requisitos técnicos de funcionamento e dicas técnicas

O programa que vai bloquear os celulares funciona por meio do reconhecimento do código de identificação que todo celular possui, o chamado IMEI - ligado ao celular, as operadoras quando tentam chamá-lo

A Anatel possui uma relação dos IMEI de todos os modelos de telefone homologados no país. O plano do sistema vai fazer o comparativo entre o telefone de seus clientes com essa relação mantida pela agência e bloquear o celular caso o número do IMEI não estiver na lista.

Fl.
Rubrica

100 - telefones piratas no 10 milhões

7ª VARA
395

Rubrica **BUSCAR**



insegurança para o setor avança mesmo em outubro, diz FGV

mercado financeiro já não acredita mais em alta das juros em 2013

Escolha do EN sofre com a falta de água e de alimentos

Aplaudidos participam de precificação para pedir a volta da chuva no Piauí

negócios

Tecnologia e Games

Últimas notícias

Anatel

Esse procedimento será feito quando um usuário cadastrar um novo chip, o que é necessário para habilitar a linha e realizar as ligações. Se um ponto for identificado pelo programa, a operadora avisa a pessoa que a ativação não vai ser possível e o motivo.

Claro

Para impedir que o cliente use um celular hackeado para fazer o cadastro do chip e depois troque por um clon, o sistema também vai cassar a acionar há o EMEI dos aparelhos usados em todas as linhas habilitadas a partir do primeiro trimestre de 2013.

Cl

Entretanto, quem já tem um chip habilitado, e utiliza um aparelho legal, vai poder continuar usando após a entrada em operação do sistema, pois elas não vão ser manchadas.

TM

Vivo

Em um segundo momento, o programa vai ser capaz também de identificar, por meio do MEI, aparelhos que foram sido alvo de furto ou roubo – e bloqueá-los para uso.

Queda de chamadas

"Como esses aparelhos não certificados têm baixa qualidade, se costumam provocar problemas na rede e contribuem para aumentar as queixas de erro de rede, o que leva a reclamações contra as operadoras", disse Eduardo Levy, diretor-executivo do SindtelBrasil.

Em junho, a Anatel aprovou a suspensão da venda de chips das operadoras TM, diante do aumento de reclamação dos usuários. Para voltar a vender, as empresas apresentaram à agência um plano de investimentos para melhorar seus serviços.

03/07/2012



Esse procedimento vai ser feito quando um usuário desativar um número, o que é necessário para habilitar a linha e realizar as ligações. De um prazo fixado pelo programa, a operadora avisará a pessoa que a habilitação não vai ser possível e o motivo.

Para impedir que o cliente use um celular homologado para fazer o cadastro do chip e depois troque por um ilegal, o sistema também vai passar a acompanhar o EMEI dos aparelhos usados contínuas as linhas habilitadas a partir do primeiro trimestre de 2011.

Entretanto, quem já tem um chip habilitado, e utiliza um aparelho legal, vai poder continuar usando após a entrada em operação do sistema, pois eles não vão ser reconhecidos.

Em um segundo momento, o programa vai ser capaz também de identificar, por meio do EMEI, aparelhos que tenham sido avulsos de uma linha – e desqualificá-los para uso.

Queda de chamadas

"Como esses aparelhos não certificados têm uma qualidade, a saber, piora de problemas na rede e contribuem para aumentar as quedas de chamadas, o que leva a reclamações contra as operadoras", disse Eduardo Levy, diretor-executivo do Inidre Brasil.

Em junho, a Anatel aprovou a suspensão da venda de chips das operadoras TIM, Claro e Vivo por conta do aumento de reclamação dos usuários. Para voltar a vender liberadas as empresas apresentaram à agência um plano de investimentos para melhorar seus serviços.

Presidente do Anatel Roberto Rezende acredita que o sistema de identificação vai ajudar a indústria brasileira, afetada pela entrada no mercado nacional de telefones de baixo custo e com características de

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), a importação de celulares no Brasil cresceu mais de 150% entre 2007 e 2011 – passou de US\$ 775 milhões para US\$ 207 milhões.

Para ler mais notícias de tecnologia, clique em [globo.com/economia](#) ou [globe.com.br](#) e siga-nos no Twitter e por RSS.

Índice: Anatel, Claro, Oi, TIM, Vivo

Claro
Oi
TIM
Vivo

JUSTIÇA FEDERAL
7ª VAR. JDF
Fl. 377
Rubrica



Cl primeira página

Homem morre após ser filmado com viola ao lado de PMs

Neste fim de semana SP tem 3 baleados e 3 mortos

JUSTIÇA FEDERAL
1ª VARA CÍVIL
Fl. 378
Rubrica

Aos 15 anos, Anatel mira teles mas peca por lentidão

Para especialistas, setor tem preço como barreira e má qualidade de serviços, o que gera reclamações

Mônica Tavares

Publicado: 10/11/12 - 18h00

Atualizado: 10/11/12 - 18h38

-
-
-
- Envios por mail: 2

BRASÍLIA — A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) acaba de completar 15 anos de criação com o desafio de regular um mercado gigantesco em constante crescimento e renovação. São mais de 258,8 milhões de celulares, 43,4 milhões de telefones fixos, 15,4 milhões de domicílios com TV por assinatura e 83 milhões de acessos de banda larga fixa e móvel. Se, por um lado, o setor é referência em tecnologia e inovação, por outro, os problemas são enormes e não param de crescer. Para analistas, o preço ainda é barreira ao acesso da maioria da população aos serviços. A má qualidade deles também é um problema das telecomunicações no país e um dos alvos da Anatel.

Veja também

- Agência admite deficiências, mas promete avanços
- Ministro das Comunicações diz que queixa é natural

Nos últimos meses, vêm aumentando as reclamações dos usuários por: erros nas contas, falhas no atendimento, queda nas ligações e dificuldades em conseguir reparos. Os consumidores e os órgãos de defesa do consumidor querem uma fiscalização mais efetiva da Anatel e buscam uma resposta mais rápida. Segundo especialistas, processos lentos e uma estrutura antiga do órgão regulador impedem que esses objetivos sejam alcançados.

Para a conselheira da Proteste — Associação de Consumidores, Flávia Lefèvre Guimarães, um problema que aflige os usuários é a cobrança indevida. Embora reconhecida por Anatel, Ministério Público e Tribunal de Contas da União, ninguém age para que as empresas se tornem eficientes.

— A falta da regulação econômica afeta as empresas que querem entrar no setor, e a falta de fiscalização prejudica, além das prestadoras, os consumidores — afirmou.

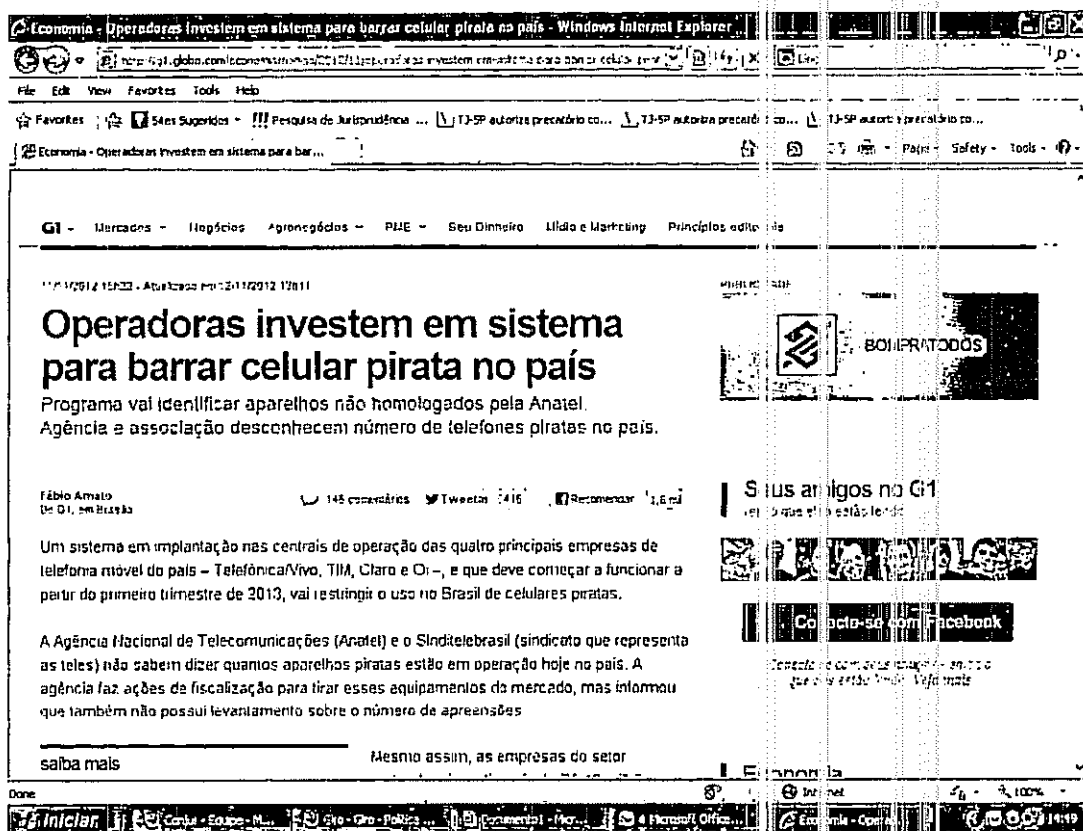
Flávia Lefèvre disse que a Anatel já nasceu capturada pelos interesses empresariais. Um exemplo é que até hoje não elaborou o modelo de custos previsto para janeiro de

2006, que permitiria uma revisão da tarifa da assinatura mensal da telefonia fixa. A seu ver, agora a agência está capturada pelo governo.

Para o presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara, deputado Eduardo Azeredo (PSDB-MG), o nível de reclamações dos usuários já ultrapassou, e muito, os limites aceitáveis.

Leia mais sobre esse assunto em <http://oglobo.globo.com/tecnologia/nos-15-anos-anatel-mira-teles-mas-peca-por-lentidao-6694388#ixzz2C0HXyO4V>

© 1996 - 2012. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.



11/11/2012 15h22 - Atualizado em 12/11/2012 13h11

Operadoras investem em sistema para barrar celular pirata no país

Programa vai identificar aparelhos não homologados pela Anatel.

Agência e associação desconhecem número de telefones piratas no país.

Fábio Amato Do G1, em Brasília

148 comentários

Um sistema em implantação nas centrais de operação das quatro principais empresas de telefonia móvel do país – Telefônica/Vivo, TIM, Claro e Oi –, e que deve começar a funcionar a partir do primeiro trimestre de 2013, vai restringir o uso no Brasil de celulares piratas.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e o Sindicato Brasileiro (sindicato que representa as teles) não sabem dizer quantos aparelhos piratas estão em operação hoje no país. A agência faz ações de fiscalização para tirar esses equipamentos do mercado, mas informou que também não possui levantamento sobre o número de apreensões.

saiba mais

- Plano da Anatel deve levar a redução no custo das chamadas de celular
- Telefonia móvel chega a 258,86 milhões de linhas em setembro
- Anatel quer plano único para serviço de telefonia celular
- Teles vêm investimentos em rede como os mais urgentes do setor

Mesmo assim, as empresas do setor pretendem investir mais de R\$ 10 milhões para bloquear os celulares piratas. Com a medida, elas esperam reduzir o número de reclamações contra o serviço – segundo as operadoras, esses celulares são de baixa qualidade e costumam ter mais queda de chamadas, o que contribui com as queixas às centrais de atendimento.

Como funciona

Os telefones piratas não são homologados pela Anatel e, na maioria das vezes, chegam ao mercado brasileiro via contrabando. Sem a homologação (certificação), não há garantia de que o aparelho atenda aos requisitos técnicos de funcionamento exigidos no país.

O programa que vai bloquear os piratas funciona por meio do reconhecimento do código de identificação que todo celular possui, o chamado IMEI, captado pela central das operadoras quando fazemos chamadas.

A Anatel possui uma relação dos IMEI de todos os modelos de telefone homologados no país. O que o sistema vai fazer é comparar o código do telefone de seus clientes com essa relação mantida pela agência e bloquear o aparelho para chamadas se o IMEI não estiver na lista.

Esse procedimento vai ser feito quando um usuário cadastra um novo chip, o que é necessário para habilitar a linha e realizar as ligações. Se um pirata for identificado pelo programa, a operadora avisará a pessoa que a habilitação não vai ser possível e o motivo.

Para impedir que o cliente use um celular homologado para fazer o cadastro do chip e depois troque por um pirata, o sistema também vai passar a acompanhar o EMEI dos aparelhos usados por todas as linhas habilitadas a partir do primeiro trimestre de 2013.

Entretanto, quem já tem um chip habilitado, e utiliza um aparelho ilegal, vai poder continuar usando após a entrada em operação do sistema, pois eles não vão ser reconhecidos.

Em um segundo momento, o programa vai ser capaz também de identificar, por meio do IMEI, aparelhos que tenham sido alvo de furto ou roubo – e bloqueá-los para uso.

O consumidor pode consultar a lista de aparelhos homologados pela Anatel no site da agência ([acesse aqui](#)) no campo "Consultar Produtos Homologados/Certificados". No formulário de consulta é possível selecionar o número da homologação (sequência numérica gravada junto ao selo da Anatel ou na carcaça do aparelho), por fabricante ou pelo tipo do produto ("Telefone Móvel Celular" para celulares e smartphones ou "Estação Terminal de Acesso" para tablets).

Queda de chamadas

"Como esses aparelhos não certificados têm baixa qualidade, acabam provocando problemas na rede e contribuem para aumentar as quedas de chamadas, o que leva a reclamações contra as operadoras", disse Eduardo Levy, diretor-executivo do Sinditelebrasil.

Em junho, a Anatel determinou a suspensão da venda de chips das operadoras TIM, Claro e Oi por conta do aumento de reclamação dos usuários. Para voltar a ter as vendas liberadas, as empresas apresentaram à agência um plano de investimentos para melhorar seus serviços.

O presidente da Anatel, João Rezende, aponta que o sistema de identificação vai ajudar a indústria brasileira, afetada pela entrada no mercado nacional de telefones de baixo custo e contrabandeados.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), a importação de celulares no Brasil cresceu mais de 160% entre 2007 e 2011 e passou de US\$ 375 milhões para US\$ 987 milhões.

Para ler mais notícias do G1 Economia, clique em g1.globo.com/economia. Siga também o G1 Economia no [Twitter](#) e por [RSS](#).

tópicos:

- [Anatel](#),
- [Claro](#),
- [Oi](#),
- [TIM](#),